

Destaque

CIAT em África

Nº 36
Junho de 2007

A Série Destaques resume resultados de investigação e implicações de políticas resultantes do trabalho do CIAT e seus parceiros em África

Capacitação da monitorização e avaliação participativa dos NARES

Os membros da Aliança Pan-africana de Pesquisa de Feijão (PABRA) estão a tentar melhorar a sua capacidade de planeamento e gestão através da introdução de sistemas de monitorização e avaliação participativa (MAP) nos institutos de extensão e de investigação agrícola nacionais (NARES) e seus parceiros na África Oriental e Meridional. A MAP é definida do seguinte modo:

“.....um processo centrado em acções que conduz a uma aprendizagem crítica e a acções correctivas e que é implementado envolvendo actores chave, capacitando-os e empenhando-os na reflexão, análise e responsabilização por acções correctivas...”¹

Este é um processo útil para demonstrar o impacto, a responsabilidade e para melhorar o desempenho organizacional e a gestão de projectos e atingir a sustentabilidade. Nos últimos três anos os programas nacionais do feijão nos NARES de seis países foram muito bem sucedidos na institucionalização da MAP

e no encorajamento dado aos parceiros envolvidos na disseminação das tecnologias do feijão para incorporarem sistemas de MAP nos seus projectos. Os sistemas de MAP fornecem aos NARES e aos seus parceiros maneiras de: simplificar planos de implementação complexos, gerir agendas múltiplas e avaliar impactes a longo prazo. Eles introduzem na organização uma cultura de aprendizagem e fornecem meios de avaliação do progresso atingido pelos programas comparando-os com marcos definidos regional e nacionalmente e criando no processo informação útil para avaliação.

A abordagem da MAP nos NARES

Os primeiros passos para a capacitação da MAP nas instituições nacionais envolvem a avaliação das práticas de MAP existentes e a criação de plataformas multidisciplinares e multi-institucionais de actores que estão a desenvolver e a disseminar as tecnologias do feijão (incluindo investigadores, agricultores representativos, ONGs e exportadores e processadores). A abordagem de institucionalização da MAP na PABRA é um processo de capacitação que promove a aprendizagem através da implementação. Esta abordagem é concretizada através de workshops de formação, apoio técnico à monitorização de actividades de disseminação do feijão por parte de investigadores do feijão e parceiros e apoio técnico aos estudos de avaliação. Entre 2005 e 2006, os NARES na República Democrática do Congo, Etiópia, Madagáscar, Moçambique, Tanzânia e Uganda começaram a aplicar as melhores práticas de MAP nos seus programas utilizando planos de trabalho desenvolvidos numa série de workshops de formação em MAP. A formação envolveu o seguinte:

1. definir o que se entende por monitorizar
2. estabelecer como monitorizar utilizando vários métodos
3. definir tópicos estratégicos de interesse mútuo – “o que temos de fazer em conjunto”



A abordagem de institucionalização de MAP na PABRA é um processo de capacitação que promove a aprendizagem através da implementação.

4. desenvolver um plano de trabalho de implementação de MAP que defina uma estrutura de trabalho para o que tem de ser monitorizado e os métodos que devem ser utilizados
5. determinar como monitorizar resultados chave do plano de trabalho
6. identificar tópicos de avaliação abrangentes para criar informação de I&D profunda e proporcionar aprendizagem através da prática
7. criação de um comité de orientação representativo que supervisione a implementação do plano de trabalho.

Os workshops criaram estruturas de trabalho de monitorização baseada em resultados (MBR) e estruturas de avaliação para cada país. As estruturas de trabalho de MBR são simples de implementar, embora exaustivas, e incluem indicadores mensuráveis, requisitos de dados, ferramentas de recolha e análise de dados, frequência de recolha de dados e as funções e responsabilidades dos vários actores. As ferramentas de monitorização (sob a forma de questionários e directrizes para discussão interactiva) desenvolvidas para seguirem o progresso quantitativo e qualitativo em função de marcos definidos pelas redes de trabalho são desenvolvidas regionalmente por um grupo de investigadores representativo e disponibilizadas nos workshops nacionais. As ferramentas são geralmente propostas em workshops nacionais como opções para a avaliação progressiva do estado da implementação dos programas nacionais do feijão. Até à data estas ferramentas foram adaptadas e aplicadas por programas nacionais do feijão em seis países membros.

Avaliação

A avaliação complementa a monitorização definindo estudos chave criadores de conhecimentos que avaliam o progresso com base em marcos que de outro modo não poderiam ser tratados explicitamente através da monitorização. As vantagens socioeconómicas das tecnologias de controlo de pragas e doenças, e os estudos do mercado do feijão que avaliam as tendências locais e regionais do comércio do feijão, são exemplos de alguns dos estudos de avaliação levados a cabo recentemente. O comité de orientação que guia a implementação do plano de trabalho de MAP organiza duas vezes por ano foros nacionais de feedback para rever os resultados criados pela implementação da MAP nos seis países. Estes foros servem como oportunidades para os

parceiros reflectirem no que funciona bem ou mal e para recomendar ajustes para futura implementação. A informação gerada pelo trabalho de MAP nas regiões está a ser organizada numa base de dados, com um formato que pode ser disponibilizado e utilizado pelos NARES nos países membros da PABRA.

Um sistema de MAP para toda a região

São vários os factores que determinam a procura de MAP nas redes regionais. A MAP aumenta significativamente a capacitação no seio das redes porque a aplicação de MAP nos programas nacionais do feijão ajuda a:

- monitorizar os resultados e as mudanças de impacte
- descentralizar a tomada de decisão na rede assegurando o fornecimento de informação adequada sobre os resultados do programa
- disseminar novos conhecimentos aplicando as lições aprendidas com os sucessos e insucessos suficientemente cedo para poderem fazer uma diferença

Resultados

A MAP está a ser aplicada em seis países, República Democrática do Congo, Etiópia, Madagáscar, Moçambique, Tanzânia e Uganda. Verificaram-se graus de sucesso diferentes na sua aplicação entre as equipas com base nas experiências, parcerias e situações locais existentes. A informação resultante da avaliação do progresso dos países membros da PABRA em função de marcos desenvolvidos regionalmente foi sintetizada com o fim de determinar o desempenho da Aliança. Foram planeadas áreas de avaliação para gerarem conhecimentos adicionais sobre temas chave.



Para mais informações contactar:
Rachel Muthoni
 r.muthoni@cgiar.org

CIAT
 Africa Coordination
 Kawanda Agricultural
 Research Institute
 P.O. Box 6247
 Kampala, Uganda

Telephone:
 +256(414)567670

Fax:
 +256(414)567635

Email:
 ciat-
 uganda@cgiar.org

Internet:
 www.ciat.cgiar.org

Estamos gratos pelo apoio financeiro da CIDA, SDC, Fundação Rockefeller e da USAID através da PABRA. As opiniões aqui expressas não reflectem necessariamente a posição destas agências.



¹ Estrella M. and Gaventa J. (1999) Who Counts Reality? Participatory Monitoring and Evaluation: A Literature Review. IDS Working Paper No. 70.